

## II.15. GLOSSÁRIO

### II.15.1. Glossário de Termos

- **Atividade de Perfuração**

<b>Abandono do poço</b>	Atividade que compreende a instalação de tampões mecânicos e/ou tampões de cimento com o objetivo de garantir a vedação do poço após a conclusão da atividade de perfuração.
<b>Água oleosa</b>	Água do mar com óleo.
<b>Bloco</b>	Parte de uma bacia sedimentar, leiloadada pela ANP, onde são desenvolvidas atividades de exploração ou produção de óleo e gás natural.
<b>BOP - Blow Out Preventer</b>	Conjunto de preventores de erupção de tipo gaveta e anular instalado na cabeça de poço que permite fechá-lo imediatamente em caso de surgência e manter a pressão confinada, impedindo o fluxo inadvertido de fluidos de dentro do poço para o ambiente externo.
<b>BPP - Bridge Plug Permanente</b>	Ferramenta expansível para isolar zonas de produção. Serve para tamponamento provisório durante a remoção ou instalação de equipamentos da cabeça do poço ou em operações de fraturamento ou acidificação, e também para isolar uma seção do poço a ser preenchida com cimento. É formada por um par de cunhas de ancoragem e tantos packers quantos forem necessários para isolar a zona contra as pressões da formação.
<b>Broca</b>	Dispositivo que corta e tritura as rochas a perfurar.
<b>Cabeça de poço</b>	Conjunto de equipamentos colocados no fundo do mar e que servem para sustentar o revestimento.
<b>Calado (de uma embarcação)</b>	Distância em metros da linha d'água à parte mais inferior de uma embarcação.
<b>Canhoneio</b>	Operação que tem por finalidade colocar a formação produtora em contato com o interior do poço revestido, através de perfurações, com potentes cargas explosivas.
<b>Cascalhos</b>	Produtos da trituração das rochas.
<b>Choke Manifold</b>	Conjunto de válvulas que permite direcionar o fluxo do poço através de passagens com diferentes diâmetros.

<b>Cimentação</b>	Operação de preenchimento, com cimento, do espaço entre a parede externa do revestimento e a parede do poço.
<b>Cimento</b>	Material que une os grãos de uma rocha sedimentar consolidada. Forma-se por precipitação química de soluções intersticiais. Entre as substâncias cimentantes mais frequentes estão a sílica, o carbonato de cálcio e os óxidos de ferro.
<b>Circulação de fluido de perfuração</b>	Operação de injeção de fluido de perfuração, sob pressão, por dentro da coluna de perfuração até atingir a broca, fazendo-o retornar pelo espaço anular até a superfície, carreando os cascalhos.
<b>Coluna de perfuração</b>	Conjunto de tubos de aço, sem costuras, com uniões cônicas soldadas em suas extremidades.
<b>Coluna de produção</b>	Consiste basicamente por tubulação metálica removível onde fica conectada uma série de componentes, sendo descida pela interior do revestimento de produção.
<b>Coluna de revestimento</b>	Tubulação de aço com diâmetro pouco menor que o do poço, conectada por rosqueamento, solidarizada à parede do poço por pasta de cimento, que tem a função de prevenir o desmoronamento das paredes do poço.
<b>Completação</b>	Consiste na instalação, no poço, dos equipamentos necessários para a produção de petróleo.
<b>Efluente</b>	Resíduo líquido originado por uma atividade ou processo industrial, doméstico ou agrícola.
<b>Embarcações de apoio</b>	Embarcação dedicada ao transporte de suprimentos, combustível e resíduos e auxílio em situações de emergência na unidade.
<b>Espaço anular</b>	Espaço compreendido entre a coluna de perfuração e a parede do poço ainda não revestido, ou espaço entre a coluna de perfuração e o revestimento.
<b>Fases de perfuração</b>	Etapas de perfuração.
<b>Ferramentas de perfilagem</b>	Ferramentas descidas no poço através de um cabo de aço.
<b>Fluido de amortecimento</b>	Fluido de perfuração ou de completação com peso suficiente para gerar uma pressão no interior do poço equivalente à pressão dos fluidos de formação.
<b>Fluido de base aquosa</b>	Componentes químicos homogeneizados sobre uma base de água doce e/ou marinha.
<b>Fluido de base não aquosa</b>	Componentes químicos homogeneizados sobre uma base não aquosa, geralmente composta de hidrocarbonetos líquidos.

<b>Fluido de perfuração</b>	Suspensão de produtos químicos destinados a resfriar e lubrificar a broca e a coluna de perfuração, promover pressão hidrostática para prevenir a ruína das paredes do poço e a penetração de fluidos em seu interior e remover os cascalhos.
<b>Fluidos das formações</b>	Fluidos presentes no espaço poroso dos reservatórios.
<b>Grau API</b>	Classificação do petróleo quanto à sua densidade podendo ser: Leve (API > 30), Mediano (22 < API < 30), Pesado (10 < API < 22) e Extrapesado (API < 10).
<b>Gravel Pack</b>	Operação que visa equipar o poço com tubos telados e posicionar um pacote de material (cerâmica ou areia) com granulometria definida ao redor destas telas. Desta forma, constitui-se um “filtro” para a areia da formação, evitando-se a produção da mesma nos poços de produção.
<b>Heliponto</b>	Área da unidade destinada ao trânsito de aeronaves (helicópteros).
<b>Jateamento</b>	Fase inicial da perfuração sem o tubo de revestimento.
<b>Kick</b>	Intrusão de fluidos da formação no poço, devido a um desequilíbrio a menor da pressão da coluna hidrostática contra a pressão da formação.
<b>Lâmina d'água</b>	Profundidade local.
<b>Linha de Choke</b>	Dispositivos de controle de vazão de escoamento e/ou alívio de pressões.
<b>Linha de Kill</b>	Linha de alta pressão por onde são introduzidos fluidos de perfuração muito pesados, a fim de equilibrar a pressão hidrostática dos fluidos da formação.
<b>Logging While Drilling</b>	Método de obtenção de dados sobre as formações sem requerer a parada da perfuração do poço.
<b>Manifold</b>	Câmara tubular com diversas aberturas de entrada e saída, equipadas com válvulas que permitem receptor escoamentos de diversas procedências e direcioná-los para diversos destinos.
<b>Navio-sonda</b>	Unidade de perfuração marítima do tipo flutuante, com BOP no fundo do mar, projetada para a atividade de perfuração.
<b>Offshore</b>	Referente ao ambiente marinho. Diz-se das atividades da indústria de óleo e gás desenvolvidas no mar.
<b>Onshore</b>	Referente ao ambiente terrestre. Diz-se das atividades da indústria de óleo e gás desenvolvidas em terra.

<b>Perfilagem</b>	Consiste na coleta de informações por meio de instrumentos e ferramentas especiais para medição de parâmetros relacionados às propriedades das rochas, gerando o perfil do poço.
<b>Queimador</b>	Qualquer dispositivo próprio para a queima de óleo ou gás.
<b>Reservatório</b>	Denominação para a formação rochosa capaz de conter óleo, gás e água em seus poros, fraturas e fissuras.
<b>Revestimento</b>	Ato de descer uma tubulação de aço no poço, preenchendo o espaço entre as paredes e os tubos com cimento, para isolar o poço dos sedimentos.
<b>Riser</b>	Coluna de tubos de aço que vai da plataforma até a cabeça do poço, formando um circuito fechado.
<b>ROV - Remote Operated Vehicle</b>	Veículo submarino operado por controle remoto.
<b>Sensores de posição</b>	Equipamentos utilizados pelo sistema de controle de posicionamento dinâmico da unidade de perfuração.
<b>Stand alone</b>	Operação de contenção de areia onde um sistema semelhante a um filtro é instalado dentro do poço. Na operação stand alone, utiliza-se apenas o tubo filtro em frente à formação.
<b>Tampão</b>	Volume de cimento colocado em intervalos do poço, de forma a isolar distintos trechos.
<b>Tampões</b>	Pequenos volumes de lama com características especiais injetados no poço para finalidades específicas, como limpeza, lubrificação, etc.
<b>Teste de formação a Poço Revestido (TFR)</b>	Teste de avaliação da produtividade de um horizonte do poço, que consiste em isolar a zona produtiva com “packers” e por meio de equipamentos conduzidos até o fundo pela haste de perfuração (válvulas e medidor de pressão), expor controladamente a formação à pressão atmosférica e permitir por um momento uma surgência para avaliação do potencial de produção daquela zona nas condições de operação.
<b>Top drive</b>	Consiste em um motor conectado no topo da coluna de perfuração, que gira a coluna com a broca conectada na sua base.

<b>Tubo condutor</b>	Coluna de revestimento de grande diâmetro e pequeno alcance de profundidade, que se instala logo após o revestimento de consolidação (“drive pipe”), ou que pode ser o próprio revestimento de consolidação. Suas principais funções são: impedir o desmoronamento das paredes do poço nos estágios iniciais da perfuração em solo macio, impedir a invasão do poço por fluidos da formação que eventualmente possam ocorrer pequenas profundidades e prover um meio para instalar o sistema de circulação de lama e BOP.
<b>Válvula gaveta</b>	Válvula convencional de abre e fecha.

• **Meio Físico**

<b>Altura Significativa (Hs)</b>	Parâmetro que mede a altura da onda, em metros. Representa a média de 1/3 das maiores ondas do registro.
<b>Anticiclone (ou centro de altas pressões)</b>	É uma região em que o ar se afunda vindo de cima (e aquece e fica muito estável) e suprime os movimentos ascendentes necessários à formação de nuvens e precipitação.
<b>Arenito</b>	Rocha sedimentar proveniente da consolidação de areia por um cimento.
<b>ASAS (Alta Subtropical do Atlântico Sul)</b>	Sistema sinótico anticiclônico dominante na região do Atlântico Sul, Característico centro de alta pressão na região.
<b>Bacia Sedimentar</b>	Área deprimida da crosta terrestre, de origem tectônica, na qual se acumularam sedimentos, que guardam relação geométrica e/ou histórica mútua, cuja superfície hoje não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação. Sua origem está ligada à cinemática da tectônica de placas. A maioria das bacias é formada em regime extensional ou compressional.
<b>Baixamar</b>	Menor nível de altura atingido pela maré, em metros.
<b>Batimetria</b>	Designação comum da geometria do fundo do mar, lago ou curso de água, expressa pelas isobatimétricas de uma carta e pela sequência de cores que representam as classes de sonda reduzida entre elas. Em geral, utiliza-se o branco, o verde e várias tonalidades de azul, de forma variável com o tipo de carta.
<b>Blowout</b>	Fluxo descontrolado do reservatório para o poço e deste para a atmosfera, para o fundo do mar ou para outra formação exposta no poço. Ocorre quando a pressão na parede de poço é maior que a pressão do fluido de perfuração e o fluxo se torna descontrolado.
<b>Cânion</b>	Vale longo, de bordas abruptas, que ocorre em regiões de platôs, de montanhas ou encravado na borda de plataformas submarinas, em geral com um curso d'água em seu interior (cânion subaéreo) ou apenas servindo de duto para fluxos sedimentares subaquosos (cânion submarino).
<b>Clástico</b>	Sedimento formado de rochas pré-existentes.
<b>Clasto</b>	Fragmento de rocha que foi transportado por processos vulcânicos ou sedimentares.
<b>Clima</b>	Conjunto de fatores físicos (temperatura, pressão, insolação, nebulosidade, radiação solar, umidade, etc.) que caracterizam o estado global da atmosfera.

<b>Constantes Harmônicas</b>	Parâmetros usados para cálculos das componentes de marés.
<b>Correntes</b>	Movimento das águas marinhas em um único sentido, constituindo a circulação oceânica global.
<b>Depocentro</b>	Área mais deprimida e, conseqüentemente, com maior espessura sedimentar em uma bacia.
<b>Depósito sedimentar</b>	Depósito de partículas de rochas, lama e matéria orgânica (restos de animais e vegetais).
<b>Depósito eólico</b>	Depósito sedimentar provocado pela ação do vento (ex. dunas em praias).
<b>Diagrama T-S</b>	Gráfico cartesiano de temperatura por salinidade utilizado para análises de massas d'água.
<b>Dobra</b>	Curvatura ou flexão produzida nas rochas por causas diversas como intrusão magmática, deslizamento, e principalmente tectônicas. É caracterizada por: eixo, plano axial e flanco e recebe diversas denominações de acordo com sua geometria, dobra aberta, dobra assimétrica, dobra de arrasto, dobra deitada, dobra isoclinal, etc.
<b>El Niño</b>	<i>El Niño-Southern Oscillation</i> (ENSO) – Fenômeno climático com duração supra-anual de aumento na temperatura superficial no Pacífico Leste, que acarreta em alterações em outros parâmetros climáticos em diversas regiões do planeta.
<b>Embasamento</b>	Complexo indiferenciado de quaisquer tipos de rochas que compõem o substrato de um determinado pacote rochoso de interesse em uma área. Termo empregado para designar rochas mais antigas.
<b>Estratigrafia</b>	Ciência que estuda a sucessão das camadas. Procura investigar as condições da sua formação e visa correlacionar os diferentes estratos, principalmente por meio do seu conteúdo fóssilífero. Não ocorrendo fósseis adequados, usam-se métodos petrográficos – litoestratigrafia.
<b>Fácies</b>	Conjunto de caracteres de ordem litológica que permite conhecer as condições em que se realizaram os depósitos.
<b>Falha</b>	Ruptura ou cisão de um bloco de rochas ou faixas estreitas da superfície que é responsável pelo deslocamento de suas partes.
<b>Falha de Transferência</b>	Falha transcorrente que possui uma orientação perpendicular à orientação dos riftes, cinturões, de dobramentos ou falha de empurrão.
<b>Fase drift</b>	Representa o estágio de estiramento e afastamento da crosta continental pela atuação de forças tectônicas, resultando numa abertura mais ampla da bacia oceânica.

<b>Formação</b>	Conjunto de rochas e de minerais que possuem caracteres mais ou menos semelhantes, quer de origem ou composição ou idade. A sua individualização é, geralmente, determinada por modificações litológicas, quebras na continuidade de sedimentação, ou outras evidências.
<b>Frente fria</b>	É uma frente em que o ar mais frio substitui o ar menos frio. Quando ocorre o inverso denomina-se frente quente.
<b>Halita</b>	Depósitos de cloreto de sódio.
<b>Hidrocarbonetos</b>	Compostos formados apenas por carbono e hidrogênio, cuja principal fonte na natureza é o petróleo.
<b>Inversão Térmica</b>	Camada de ar em que a temperatura incrementa com a altitude.
<b>Isolinha</b>	Linha de mesmo valor de uma grandeza qualquer.
<b>Linha de Charneira</b>	Linha de articulação estrutural entre regiões de subsidência ou soerguimento diferenciado, que se configura sob forma de flexura ou de falhamento.
<b>Linha de Instabilidade</b>	As Linhas de Instabilidade (LI) são caracterizadas por grandes conglomerados de nuvens Cumulonimbus formadas devido à circulação de brisa marítima e ao aquecimento terrestre, com variabilidade diurna.
<b>Maré</b>	Subida e descida periódica do nível do mar, causadas principalmente pela atração gravitacional do Sol e da Lua.
<b>Maré Diurna</b>	Maré com uma baixamar e uma preamar em um ciclo de maré (24h 50 min).
<b>Maré Semidiurna</b>	Maré com duas baixamars e duas preamars em um ciclo de maré, com periodicidade de 12,42 h.
<b>Marga</b>	Rocha sedimentar constituída por argila e carbonato de cálcio ou magnésio em proporções variadas.
<b>Massa d'água</b>	Corpo de água homogêneo, com origem em uma região específica do oceano, caracterizado pela temperatura, salinidade e densidade.
<b>Normais Climatológicas</b>	Médias baseadas em séries 30 ou mais anos de dados meteorológicos.
<b>Onda</b>	Perturbação da superfície livre do mar gerada por vento fora da área de observação.
<b>Pelito</b>	Sedimento ou rocha sedimentar formada de partículas finas (silte e argila), ou seja, de granulometria abaixo de 0,06 mm.
<b>Plataforma Continental</b>	Extensão do continente sob o oceano, usualmente limitada na profundidade de 200 m.
<b>Quebra da plataforma</b>	Linha na extremidade da plataforma continental, a partir da qual há um brusco aumento da inclinação do fundo, marcando o início do talude continental.

<b>Rosa dos Ventos</b>	Diagrama que mostra a direção dos ventos predominantes em um determinado local sob um dado período. A forma mais comum consiste de um ciclo de oito ou dezesseis linhas e a largura de cada linha é proporcional à frequência do vento daquela direção.
<b>Talude Continental</b>	Região que representa a declividade diferenciada entre a plataforma continental e a bacia oceânica.
<b>Termoclina</b>	Camada de água na qual há um rápido decréscimo da temperatura com o aumento da profundidade.
<b>Turbidez</b>	Medida de transparência de uma amostra ou corpo d'água, em termos de redução de penetração da luz, devido à presença de matéria em suspensão ou substâncias coloidais.
<b>Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN's)</b>	Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis
<b>Zona de Convergência Intertropical (ZCIT)</b>	Zona de convergência em baixos níveis (divergência em altos níveis) na região de fronteira entre os hemisférios Norte e Sul, consistindo em um dos principais sistemas meteorológicos que provocam chuvas sobre o norte das Regiões Norte e Nordeste.

- **Meio Biótico**

<b>Abiótico</b>	Fator ambiental não relacionado diretamente aos seres vivos (como temperatura, luminosidade, salinidade, etc.).
<b>Abundância</b>	Número total de ocorrência de uma mesma espécie, ou grupo de espécies, em determinada área, geralmente apresentada como número de indivíduos por unidade de amostragem.
<b>Abundância Relativa</b>	Usualmente expressa em porcentagem (%), representa a participação dos indivíduos de determinada espécie, ou grupos de espécies, na amostra total.
<b>Afloramento</b>	Qualquer exposição de rochas ou solos na superfície da Terra. Podem ser naturais - escarpas, lajeados – ou artificiais – escavações.
<b>Agente tóxico</b>	Agente que pode produzir efeitos adversos em sistemas biológicos.
<b>Água de lastro</b>	Água do mar captada no porto de origem por uma embarcação e armazenada em tanques com o objetivo de balancear o peso de acordo com a carga transportada.
<b>Ambiente recifal</b>	Formações recifais (ver <b>Recife</b> ) e áreas adjacentes, consideradas estruturalmente complexas para os seres vivos que as utilizam.
<b>Anaeróbico/ Anaeróbio</b>	Ambiente no qual não existe oxigênio livre. Organismo capaz de viver em um ambiente sem oxigênio livre.
<b>Angiosperma</b>	Grupo de plantas cujas sementes são protegidas por uma estrutura denominada fruto, que é resultante do desenvolvimento do ovário floral.
<b>Anteduna</b>	Duna de dimensões reduzidas, situada logo atrás da praia.
<b>Antepraia</b>	Porção submersa do prisma praial, que se estende da linha de maré baixa até a mudança de declividade, que dará fim à Plataforma Continental.
<b>Antiincrustante</b>	Propriedade da substância ou técnica que quando aplicada a uma superfície minimiza ou impede a bioincrustação.
<b>Antrópico</b>	Relativo a atividades humanas.
<b>Antropogênico</b>	Resultante de atividades humanas.
<b>Arbórea</b>	Vegetação composta predominantemente por árvores.
<b>Arrasto (hidrodinâmica)</b>	Força que faz resistência ao movimento de um objeto sólido através de um fluido.
<b>Arrasto (pesca)</b>	Tipo de pesca realizado com uma rede que é arrastada em determinado estrato da coluna d'água.

<b>Assembleia biológica</b>	Conjunto de seres vivos que co-habita um determinado ambiente, independentemente das relações ecológicas entre eles.
<b>Autotrófico</b>	Referente aos organismos capazes de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; também conhecidos como produtores primários.
<b>Avifauna</b>	Grupo biológico das aves.
<b>Bacterioplâncton</b>	Bactérias planctônicas.
<b>Baixamar</b>	Menor nível de altura atingido pela maré.
<b>Banco de rodolitos</b>	Conjunto de rodolitos e a comunidade formada por outros organismos associados (ver <b>Rodolito</b> ).
<b>Barreiras (Grupo/ Formação)</b>	Unidade litoestratigráfica de sedimentação continental pliocênica, composta de argilas e lentes arenosas, que se distribui pelas costas norte e leste do Brasil.
<b>Batimetria</b>	Designação comum da geometria do fundo do mar, lago ou curso de água, expressa pelas isóbatas (ou isobatimétricas) de uma carta e pela sequência de cores que representam as classes de sonda reduzida entre elas. Em geral, utiliza-se o branco, o verde e várias tonalidades de azul, de forma variável com o tipo de carta.
<b>Batidemersal</b>	Organismo que vive sobre ou próximo ao fundo do mar em profundidades elevadas, abaixo de 200 m.
<b>Batipelágico</b>	Organismo que ocorre em áreas oceânicas abaixo de 200 m de profundidade e restrito aos estratos mais superiores da coluna d'água, não ocorrendo próximo ao fundo marinho.
<b>Bento-pelágico</b>	Organismo que vive sobre ou próximo ao fundo, assim como na coluna d'água.
<b>Bentos</b>	Seres vivos que habitam substratos consolidados ou inconsolidados de corpos d'água. Podem ocorrer imediatamente sobre ele, logo acima ou enterrado no substrato.
<b>Berçário natural</b>	Ambiente utilizado por uma ou mais espécies para reprodução e desenvolvimento de fases juvenis.
<b>Bioacumulação</b>	Processo pelo qual uma substância se acumula nos tecidos de um organismo vivo.
<b>Biodiversidade</b>	Diversidade biológica. Variabilidade entre os organismos vivos, os sistemas ecológicos nos quais se encontram e as maneiras pelas quais interagem entre si.
<b>Biogênico</b>	Constituído pela ação de organismos vivos.

<b>Bioincrustação</b>	Processo resultante da colonização e crescimento de bactérias, algas e/ou invertebrados sésseis sobre superfícies submersas, sejam elas naturais ou artificiais.
<b>Bioindicador</b>	espécie, grupo de espécies ou comunidade biológica cuja presença, ausência, abundância ou outro parâmetro populacional ou fisiológico mensurável reflete uma determinada condição ambiental.
<b>Bioinvasão</b>	Processo pelo qual uma espécie não originária de uma determinada área geográfica se instala e prolifera rápida e intensamente no novo ambiente ocupado (espécie invasora).
<b>Bioma</b>	Ampla conjunto de ecossistemas caracterizados por tipos fisionômicos semelhantes de vegetação, com diferentes tipos climáticos.
<b>Biomassa</b>	Número de organismos (em uma dada área, volume ou região) multiplicado pelo peso médio do total de indivíduos.
<b>Biota</b>	Conjunto dos seres vivos de um dado ambiente.
<b>Biótico</b>	Referente aos seres vivos.
<b>Bloco</b>	Área de exploração leiloada pela ANP.
<b>Cadeia trófica</b>	Sequência biológica onde cada organismo serve de alimento para o subsequente.
<b>Cânion</b>	Vale longo, de bordas abruptas, que ocorre em regiões de platôs, de montanhas ou encravado na borda de plataformas submarinas, em geral com um curso d'água em seu interior (cânion subaéreo) ou apenas servindo de duto para fluxos sedimentares subaquosos (cânion submarino).
<b>Cardume monoespecífico</b>	Grupo de peixes formado por uma única espécie.
<b>Cartas SAO</b>	Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo
<b>Cefalópodes</b>	Classe de moluscos marinhos que inclui os polvos, lulas e chocos ou sépias.
<b>Cetáceos</b>	Grupo de mamíferos aquáticos que inclui as baleias, golfinhos e gotos. Ordem Cetacea.
<b>CE50</b>	Concentração que causa efeito a 50% dos organismos-teste.
<b>CL50</b>	Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste.
<b>CL5096h</b>	Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste, após um período de exposição de 96 horas.
<b>Comunidade biológica</b>	Grupo de organismos que vivem intimamente associados.
<b>Coral</b>	Organismo marinho sésstil do Filo Cnidaria, Classe Anthozoa.
<b>Coral escleractínio</b>	O mesmo que <b>Coral pétreo</b> .

<b>Coral negro</b>	Organismo marinho sésil do Filo Cnidaria, Classe Anthozoa, ordem Antipatharia.
<b>Coral pétreo</b>	Organismo sésil de esqueleto calcário do Filo Cnidaria, Classe Anthozoa, Ordem Scleractinia.
<b>Corrente marítima</b>	Movimento das águas marinhas em um único sentido em um determinado local, constituindo parte da circulação oceânica global.
<b>Costeiro</b>	Relativo à costa ou litoral, litorâneo. Relativo à zona de interface entre o ambiente marinho e o ambiente terrestre e/ou de água doce.
<b>Criptógama</b>	Denominação dada ao conjunto de grupos de plantas que não produzem sementes, flores ou frutos, se reproduzindo através de esporos.
<b>Demersal</b>	Zona da coluna d'água próxima ao fundo marinho ou relativo às espécies que vivem nela.
<b>Detritívoro</b>	Animal que se alimenta de detritos ou restos orgânicos.
<b>Dispersante</b>	Produto químico que acelera a dispersão natural através da redução da tensão interfacial óleo-água, redistribuindo o óleo na coluna d'água.
<b>Distribuição Sazonal</b>	Distribuição ao longo das estações do ano.
<b>Distribuição Vertical</b>	Distribuição em profundidade ou altitude.
<b>Diversidade biológica</b>	Biodiversidade. Variabilidade entre os organismos vivos, os sistemas ecológicos nos quais se encontram e as maneiras pelas quais interagem entre si.
<b>Dulcícola</b>	Referente aos ambientes de água doce.
<b>Ecosistema</b>	Conjunto dos seres vivos e do seu meio ambiente físico, incluindo suas relações entre si. Envolve os relacionamentos mútuos entre determinado meio ambiente e a flora, a fauna e os microorganismos que nele habitam, mantendo um equilíbrio biológico.
<b>Ecotoxicidade</b>	O mesmo que toxicidade. Capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos.
<b>Efeito letal</b>	Efeito que causa a morte dos organismos.
<b>Efeito subletal</b>	Efeito negativo que não causa diretamente a morte dos organismos, mas compromete processos de crescimento, reprodução, locomoção, etc.
<b>Elasmobrânquios</b>	Grupo de peixes que possuem esqueleto cartilaginoso. Superclasse Elasmobranchii; tubarões, raias e quimeras.
<b>Embasamento cristalino</b>	Conjunto de rochas ígneas ou metamórficas que compõem a porção externa da crosta continental.

<b>Endofauna</b>	O mesmo que infauna. Fauna bentônica constituída pelos animais que vivem no interior do sedimento do fundo de um corpo de água.
<b>Entremarés</b>	Porção de um ecossistema costeiro limitado pelas linhas de maré alta e baixa. O mesmo que mesolitoral.
<b>Epibentônico</b>	Fauna bentônica constituída pelos animais que vivem na superfície de um substrato do fundo de um corpo de água.
<b>Epifauna (epipsamon ou epipsamose)</b>	Fauna bentônica constituída pelos animais que vivem na superfície de um substrato do fundo de um corpo de água.
<b>Epipelágico</b>	Relacionado à zona epipelágica - camada superior da coluna d'água, da superfície até 200-300m de profundidade.
<b>Escudo cristalino</b>	Área que apresenta uma exposição de rochas do embasamento cristalino em regiões cratônicas, geralmente com superfície convexa.
<b>Espécie alóctone</b>	Espécie presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária. Termo utilizado geralmente para designar espécies originárias de outro ambiente do mesmo país, enquanto que "exótico" é mais utilizado para designar espécies originárias de outro país.
<b>Espécie cosmopolita</b>	Espécies encontradas em todas as regiões do mundo.
<b>Espécie endêmica</b>	Espécie cuja distribuição se restringe a determinada área.
<b>Espécie estenotérmica</b>	Espécie que não suporta variações de temperatura do ambiente.
<b>Espécie euritérmica</b>	Espécie capaz de suportar grandes variações de temperatura do ambiente.
<b>Espécie exótica</b>	Espécie presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária. Termo utilizado geralmente para designar espécies originárias de outro país, enquanto que o termo "alóctone" é mais utilizado para designar espécies originárias de outro ambiente do mesmo país. Entretanto, o termo "exótico" pode ser usado em ambos os casos.
<b>Espécie introduzida</b>	Espécie que não faz parte da biota de uma determinada região, e que foi trazida de outra região pelo ser humano ou por alguma atividade antrópica.
<b>Espécie invasora</b>	Espécie não originária de uma determinada área geográfica e que se instala e prolifera rápida e intensamente no novo ambiente ocupado.
<b>Espécie nativa</b>	Espécie que, suposta ou comprovadamente, é originária da área geográfica em que atualmente ocorre.
<b>Espécie oportunista</b>	Espécie que aumenta de número em determinada área quando há alguma forma de perturbação.

<b>Espécie sésbil</b>	Aquela cujos indivíduos não possuem capacidade de locomoção, vivendo fixos, associados a um substrato.
<b>Espécie rara</b>	Espécie que não é comumente encontrada em determinada área ou ocorre em baixa abundância.
<b>Espécime</b>	Indivíduo de uma determinada espécie.
<b>Espinhel</b>	Aparato de pesca que consiste em uma linha principal de nylon torcido da qual partem linhas secundárias com anzol em suas extremidades. A linha principal distende-se horizontalmente sobre a lâmina d'água e as secundárias verticalmente. Também conhecido como grosseira.
<b>Estuário</b>	Corpo d'água costeiro de circulação mais ou menos restrita, que recebe influência de água doce e salina.
<b>Eutrófico</b>	Contém material nutriente em abundância.
<b>Fanerógama</b>	Planta que tem órgãos sexuais aparentes; grande grupo do reino vegetal que inclui todas as plantas que produzem flores: Angiospermas e Gimnospermas.
<b>Fauna</b>	O conjunto das espécies de animais de uma determinada região.
<b>Filtrador (organismo)</b>	Organismo aquático que se alimenta de partículas orgânicas ou microorganismos em suspensão.
<b>Fitobentos</b>	Plantas bentônicas.
<b>Fitoplâncton</b>	Organismos fotossintetizantes planctônicos.
<b>Flora</b>	O conjunto das espécies de vegetais de uma determinada região.
<b>Florescimento do plâncton</b>	Reprodução explosiva de determinados organismos planctônicos.
<b>Floresta Ombrófila</b>	Formação vegetal que se desenvolve em ambientes de alta pluviosidade e sem período marcadamente seco.
<b>Foto-identificação</b>	Técnica que utiliza registros fotográficos de animais para realizar a identificação de indivíduos.
<b>Fotossíntese</b>	Processo no qual as plantas sintetizam compostos orgânicos a partir de dióxido de carbono e água, na presença de luz solar.
<b>Fototaxia</b>	Movimentos de deslocamento apresentados por determinados organismos quando estimulados pela luz; pode ser positiva quando o organismo se aproxima da luz, ou negativa quando se afasta.
<b>Frente oceânica</b>	Superfície que caracteriza um acentuado gradiente de densidade horizontal.
<b>Gradiente</b>	Taxa de variação de uma grandeza escalar por unidade de distância.

<b>Granulometria</b>	Dimensão das partículas de um determinado solo ou sedimento.
<b>Halófito</b>	Planta adaptada a viver em ambiente de alta salinidade.
<b>Herbácea</b>	Vegetação composta predominantemente por indivíduos vegetais de pequeno porte, não-lenhosos.
<b>Herbívoro</b>	Animal que se alimenta de plantas.
<b>Heterotrófico</b>	Organismos que requerem material orgânico (externo) para se alimentar.
<b>Hidrocoral</b>	Organismo marinho sésil do Filo Cnidaria, Classe Hydrozoa.
<b>Hidrodinamismo</b>	Energia do movimento das águas, relacionada a ondas, marés e correntes.
<b>Hipotermia</b>	Diminuição da temperatura normal do corpo.
<b>Holoplâncton</b>	Organismos que passam todo seu ciclo de vida na coluna d'água.
<b>Ictiofauna</b>	Grupo biológico dos peixes.
<b>Ictioplâncton</b>	Ovos e larvas planctônicos de peixes.
<b>Incrustante</b>	Organismo aquático que vive aderido a um substrato duro, tendo a capacidade de se instalar em substratos artificiais.
<b>Indicadores biológicos</b>	Organismos que toleram limites estreitos de variação de fatores ambientais (temperatura, salinidade, concentração de compostos tóxicos, etc) e que, devido a isso, sua presença pode indicar a existência de determinadas características ambientais.
<b>Infauna (endopsamon ou endopsamose)</b>	O mesmo que endofauna. Fauna bentônica constituída pelos animais que vivem no interior do sedimento do fundo de um corpo de água.
<b>Infralitoral</b>	Zona abaixo da linha da maré baixa, permanecendo, portanto, submersa durante todo o ciclo das marés. O mesmo que sublitoral.
<b>Intersticial</b>	Fauna bentônica que vive e se locomovem entre os grãos de areia do sedimento do fundo de um corpo de água.
<b>Isóbata</b>	O mesmo que isobatimétrica. Linha de mesma profundidade.
<b>Isobatimétrica</b>	O mesmo que isóbata. Linha de mesma profundidade.
<b>Juvenil</b>	Organismo jovem, ainda em estágio inicial de desenvolvimento.
<b>Lâmina d'água</b>	Profundidade em um determinado ponto, calculada como a distância entre a superfície da água e o fundo do corpo d'água.
<b>Lastro</b>	Peso morto que balanceia o casco de uma embarcação.
<b>Litorâneo</b>	Relativo à costa ou litoral, costeiro. Relativo à zona de interface entre o ambiente marinho e o ambiente terrestre e/ou de água doce.
<b>Macroalga</b>	Algas multicelulares.

<b>Macrobentos</b>	Animais que vivem no substrato de ecossistemas aquáticos e que possuem tamanho maior ou igual a 0,5 mm, sendo geralmente visíveis a olho nu.
<b>Macrofauna bentônica</b>	Animais que vivem no substrato de ecossistemas aquáticos e que possuem tamanho maior ou igual a 0,5 mm, sendo geralmente visíveis a olho nu.
<b>Maré</b>	Subida e descida periódica do nível do mar, causadas principalmente pela atração gravitacional do Sol e da Lua.
<b>Maricultura</b>	Cultivo de organismos marinhos.
<b>Massa d'água</b>	Corpo de água homogêneo, com origem em uma região específica do oceano, caracterizado pela temperatura, salinidade e densidade.
<b>Meiobentos</b>	O mesmo que meiofauna bentônica. Animais que vivem no substrato e ecossistemas aquáticos, com tamanho geralmente considerado entre 0,1 mm a 0,5 mm.
<b>Meiofauna bentônica</b>	O mesmo que meiobentos. Animais que vivem no substrato e ecossistemas aquáticos, com tamanho geralmente considerado entre 0,1 mm a 0,5 mm.
<b>Meroplâncton</b>	Organismos que passam parte de seu ciclo de vida na coluna d'água e parte no sedimento (ex. larvas planctônicas de organismos bentônicos).
<b>Mesofótico</b>	Localizado na zona mesofótica (ver <b>Zona mesofótica</b> ).
<b>Mesolitoral</b>	O mesmo que entre-marés. Faixa entre a linha da maré alta e a linha da maré baixa e, portanto, permanece uma parte do ciclo das marés emersa e uma parte submersa.
<b>Mesopelágico</b>	Relativo à camada da zona pelágica que se estende dos 200 aos 1.000 metros de profundidade abaixo da superfície do oceano.
<b>Mesotrófico</b>	Referente a regiões com concentrações moderadas de nutrientes e moderada produção biológica.
<b>Microalga</b>	Alga unicelular.
<b>Microcrustáceo</b>	Pequeno organismo da classe Crustacea.
<b>Microbentos</b>	O mesmo que microfauna bentônica. Animais que vivem no substrato de ecossistemas aquáticos, com tamanho geralmente considerado como menor que 0,1 mm.
<b>Microfauna bentônica</b>	O mesmo que microbentos. Animais que vivem no substrato de ecossistemas aquáticos, com tamanho geralmente considerado como menor que 0,1 mm.
<b>Microfitoplâncton</b>	Organismos do fitoplâncton cujo comprimento varia entre 20 e 200 µm.

<b>Misticetos</b>	Grupo de cetáceos que inclui as baleias de barbatanas. Subordem Mysticeti.
<b>Nanoplâncton</b>	Organismos do plâncton com dimensões máximas entre 2 e 63 µm.
<b>Náuplio</b>	Estágio larvar livre-natante de crustáceos.
<b>Nécton</b>	Animais aquáticos que se movem ativamente na coluna d'água, vencendo a força das correntes.
<b>Nerítico</b>	Referente à região oceânica costeira, sobre a plataforma continental, geralmente considerada com menos de 200 m de profundidade.
<b>Nível trófico</b>	A posição nutricional ocupada por um organismo na cadeia alimentar; ex. produtores primários (plantas), consumidores primários (herbívoros), consumidores secundários (carnívoros), etc.
<b>Octocoral</b>	Organismo marinho sésil do Filo Cnidaria, Classe Anthozoa, Subclasse Octocorallia, grupo que inclui as gorgônias e os corais moles.
<b>Odontocetos</b>	Grupo de cetáceos que inclui os golfinhos, botos e baleias com dentes. Subordem Odontoceti.
<b>Offshore</b>	Área marinha afastada da costa (oceânica).
<b>Oligotrófico</b>	Ambiente caracterizado pela carência de nutrientes.
<b>Onívoro</b>	Organismo que se alimenta tanto de plantas quanto de animais.
<b>Organismo-teste</b>	Organismo utilizado em testes de toxicidade.
<b>Pargueira</b>	Aparato de pesca que consiste em uma linha principal estendida verticalmente (com o auxílio de um peso na extremidade), de onde partem linhas secundárias com anzóis nas pontas.
<b>Pellets fecais</b>	Fezes constituídas por partícula de dimensões reduzidas, entre 0,03 a 0,15 mm.
<b>Peixes ósseos</b>	Peixes que possuem um esqueleto formado por ossos, pertencentes à Superclasse Osteichthyes, Classes Actinopterygii (teleósteos, peixes de nadadeiras raiadas) e Sarcopterygii (peixes de nadadeiras lobadas).
<b>Peixes pelágicos</b>	Espécie de peixe que desenvolve seu ciclo vital à meia água.
<b>Pelágico</b>	Referente à coluna d'água oceânica e aos organismos que nela ou sobre ela vivem.
<b>Picoplâncton</b>	Menores organismos do plâncton, com dimensões menores que 2 µm, como bactérias.
<b>Plâncton</b>	Organismos que vivem na coluna d'água, mas não têm capacidade de locomoção contra as correntes marinhas.

<b>Planctófago</b>	Que se alimenta de organismos planctônicos.
<b>Plataforma externa</b>	Porção mais oceânica da plataforma continental.
<b>Plataforma interna</b>	Porção costeira da plataforma continental.
<b>Plataforma média</b>	Porção intermediária da plataforma continental.
<b>Pós-praia</b>	Região da praia que se localiza acima da linha de maré alta, estando coberta pela água apenas durante as tempestades.
<b>Praia dissipativa</b>	Praia caracterizada por possuir menor declividade, com uma extensa região de quebramento de ondas, onde a energia das mesmas é dissipada, de forma que as ondas chegam à praia com pouca energia.
<b>Praia refletiva</b>	Praia caracterizada por possuir grande declividade e não há zona de quebramento de ondas, de forma que as ondas incidem diretamente na face da praia.
<b>Preamar</b>	Altura máxima atingida durante cada subida da maré.
<b>Predador</b>	Animal que se alimenta de outros animais.
<b>Produtividade primária</b>	Quantidade de matéria orgânica sintetizada pelos organismos, a partir de substâncias inorgânicas, por unidade de volume de água ou unidade de área e por unidade de tempo.
<b>Produtor primário</b>	Organismo capaz de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; também conhecido como organismo autotrófico.
<b>Província nerítica</b>	Região oceânica costeira, sobre a plataforma continental, geralmente considerada com menos de 200 m de profundidade.
<b>Província oceânica</b>	Referente à região oceânica propriamente dita, com águas mais profundas que 200 m, geralmente considerada a coluna d'água a partir da quebra de talude. Também conhecida como mar-aberto ou alto-mar.
<b>Psamófila-halófila</b>	Vegetação herbácea característica de dunas e praias, adaptada a ambientes com substrato arenoso e salino.
<b>Psamosere</b>	Sucessão ecológica que ocorre em substratos costeiros arenosos.
<b>Quebra da Plataforma continental</b>	Linha na extremidade da plataforma continental, a partir da qual há um brusco aumento da inclinação do fundo, marcando o início do talude.
<b>Quelônios</b>	Grupo de répteis caracterizado por possuir uma carapaça rígida; inclui as tartarugas, cágados, jabutis e afins. Ordem Testudines.
<b>Recife</b>	Formação rochosa biogênica ou não-biogênica, geralmente localizada próximo à costa marítima, atingindo a superfície, ou ficando pouco abaixo desta.

<b>Recife de algas calcárias</b>	Construção biogênica marinha formada pelo acúmulo de esqueletos calcários vermelhas coralinácias.
<b>Recife biogênico</b>	Estrutura maciça que se projeta em direção à superfície, eventualmente emersa, e formada por atividade biológica. Os mais conhecidos e referidos são os recifes de corais ou de algas calcárias.
<b>Recife de coral</b>	Construção biogênica marinha formada pelo acúmulo de esqueletos calcários de organismos sésseis do Filo Cnidaria, Classe Anthozoa, Ordem Scleractinia (corais pétreos).
<b>Recife franjante</b>	Recife de coral adjacente à costa com formato alongado.
<b>Recrutamento</b>	Denominação dada ao momento no qual o organismo em estágio larval sobrevive e passa a pertencer ao grupo dos juvenis ou dos adultos.
<b>Rede de espera</b>	O mesmo que rede de emalhe. Aparato de pesca constituído por uma rede que é posicionada e deixada imóvel por um determinado tempo, capturando os peixes que por ela passam e ficam emalhados.
<b>Região Nerítica</b>	Região marinha que recebe forte influência continental. O mesmo que Província Nerítica.
<b>Resíduos sólidos</b>	Rejeitos nos estados sólidos e semi-sólidos gerados por atividades industriais, domésticas ou agrícolas.
<b>Ressurgência</b>	Processo pelo qual as águas oceânicas em profundidade afloram na superfície.
<b>Riqueza</b>	Número total de espécies em um ambiente.
<b>Rodolito</b>	Estruturas biogênica constituídas por crostas de algas calcárias incrustantes (algas vermelhas, Filo Rhodophyta) concrecidas com outros organismos, que formam nódulos (esféricos, discóides ou elipsóides) ou são formados inteiramente por apenas uma ou mais espécies de algas calcárias. Essas estruturas se desenvolvem como unidades desprendidas de um substrato duro, geralmente sobre um substrato inconsolidado.
<b>Semi-infauna</b>	Fauna bentônica constituída pelos animais que vivem parcialmente enterrados no sedimento do fundo de um corpo de água.
<b>Séssil</b>	Organismo que vive permanentemente fixo à superfície de um substrato ou de outro organismo.
<b>Setentrional</b>	Relativo ao ponto cardeal norte, aquilo que se encontra a norte de um referencial ou, mais especificamente, ao Hemisfério Norte.

<b>Subletal</b>	Efeito negativo decorrente de um estímulo químico ou físico que está abaixo do nível que causa a morte de um indivíduo diretamente.
<b>Sublitoral</b>	Porção da zona bentônica que se estende desde o nível da maré baixa até a profundidade de cerca de 100 m. O mesmo que infralitoral.
<b>Supralitoral</b>	Zona acima da linha da maré alta, ficando permanentemente emersa, com exceção de eventos de ressaca, quando pode ser invadida pelas ondas.
<b>Talude continental</b>	Região que representa a declividade diferenciada entre a plataforma continental e a bacia oceânica.
<b>Táxon</b>	Conjunto de organismos pertencente a um mesmo grupo dentro de um sistema de classificação biológica (taxonomia). Designação dada a qualquer categoria ou unidade taxonômica, como um gênero, espécie, etc.
<b>Taxonomia</b>	Ciência que estuda a classificação dos organismos.
<b>Teia trófica</b>	Rede formada pelas interações alimentares entre organismos, na qual cada espécie serve de alimento para uma ou mais espécies e/ou se alimenta de uma ou mais espécies.
<b>Termoclina</b>	Alteração brusca de temperatura entre duas camadas d'água.
<b>Termófilo</b>	Organismo adaptado a ambientes quentes.
<b>Teste de toxicidade</b>	O mesmo que teste ecotoxicológico. Teste utilizado para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas.
<b>Teste ecotoxicológico</b>	O mesmo que testes de toxicidade. Teste utilizado para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas.
<b>Toxicidade</b>	O mesmo que ecotoxicidade. Capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos.
<b>Toxicidade aguda</b>	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante um curto período de tempo a concentrações elevadas de um agente tóxico, sendo o efeito mortalidade o mais observado.
<b>Toxicidade crônica</b>	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante longos períodos de tempo a baixas concentrações de um agente tóxico, sendo o desenvolvimento embrionário, maturação sexual, crescimento, sobrevivência de larvas os efeitos mais observados.
<b>Toxicologia</b>	Ciência que estuda os efeitos adversos de agentes tóxicos sobre organismos vivos.

<b>Turbidez</b>	Característica física da água, decorrente da presença de substâncias em suspensão, ou seja, de sólidos suspensos finamente divididos ou em estado coloidal, e de organismos microscópicos. Medida de redução da transparência.
<b>Unidade de Conservação</b>	Espaço territorial e seus recursos ambientais, definido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.
<b>Unidade de Conservação de Proteção Integral</b>	Unidade de Conservação cujo objetivo básico é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, ou seja, atividades educacionais, científicas e recreativas. Esse grupo divide-se nas seguintes categorias de Unidade de Conservação: estação ecológica; reserva biológica; parque nacional, estadual e natural municipal; monumento natural; refúgio de vida silvestre.
<b>Unidade de Conservação de Uso Sustentável</b>	Unidade de Conservação cujo objetivo básico é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais. Esse grupo é composto pelas seguintes categorias de Unidades de Conservação: área de proteção ambiental APA; área de relevante interesse ecológico - ARIE; floresta nacional, estadual e municipal; reserva extrativista; reserva de fauna; reserva de desenvolvimento sustentável; reserva particular de patrimônio natural.
<b>Unidade Fisiográfica</b>	Região caracterizada por relativa uniformidade de elementos da estrutura, natureza e idade das rochas, rede hidrográfica, clima e topografia.
<b>Zona afótica</b>	Parte de um corpo d'água situada em uma profundidade não alcançada pela luz solar (abaixo da zona fótica), na qual a escuridão é permanente.
<b>Zona batial</b>	Divisão de região bentônica compreendida entre as profundidades de 180 e 2.000 m, com a temperatura da água alcançando 4º C.
<b>Zona de amortecimento</b>	O entorno de uma Unidade de Conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a Unidade.
<b>Zona epipelágica</b>	Camada superior da coluna d'água, da superfície até 200-300m de profundidade.

<b>Zona eufótica</b>	O mesmo que zona fótica. Camada de água ou do fundo do oceano com incidência luminosa suficiente para que ocorra fotossíntese.
<b>Zona fótica</b>	O mesmo que zona eufótica. Camada de água ou do fundo do oceano com incidência luminosa suficiente para que ocorra fotossíntese.
<b>Zona mesofótica</b>	Camada de água ou do fundo do oceano onde ocorre baixa incidência luminosa, possibilitando que apenas alguns organismos (adaptados a essa condição de baixa luminosidade) realizem a fotossíntese.
<b>Zona mesopelágica</b>	A coluna d'água entre o limite inferior da zona epipelágica (200-300m) até 1000m de profundidade.
<b>Zonação</b>	Distribuição dos organismos em áreas, camadas ou zonas subsequentes distintas.
<b>Zona de surfe</b>	Zona da praia onde ocorre o quebraimento das ondas.
<b>Zoobentos</b>	Animais que vivem no bentos.
<b>Zooplâncton</b>	Animais planctônicos.
<b>Zooplanctófago</b>	Que se alimenta de organismos zooplanctônicos.

- **Meio Socioeconômico**

<b>Produto Interno Bruto (PIB)</b>	Soma de todos os produtos finais produzidos em determinado local (país, região, município) num certo período de tempo, incluindo a totalidade dos serviços e bens consumidos pelas pessoas, empresas e governo. O PIB é composto pela somatória dos valores referentes a quatro setores: primário (agricultura, pecuária, extrativismo vegetal silvicultura, caça, dentre outros); secundário (indústria); terciário (serviços); e impostos sobre produtos líquidos de subsídios.
<b>Arranjos Produtivos Locais (APL)</b>	Aglomerado significativo de empreendimentos em determinado território e indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante, compartilhando formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança, podendo incluir empresas de pequeno, médio e grande porte.
<b>Lavoura permanente</b>	Culturas de longa duração, que após a colheita não necessitam de novo plantio, produzindo por vários anos sucessivos.
<b>Lavoura temporária</b>	Culturas de curta duração (via de regra, menor que um ano) e que necessitam, geralmente, de novo plantio após cada colheita.
<b>Comunidade pesqueira</b>	População que compartilha determinado território e cujos indivíduos têm na pesca a principal fonte de renda e de subsistência.

<b>Pesca artesanal</b>	Pesca exercida por trabalhadores autônomos, em regime de economia familiar ou individual, tanto para subsistência quanto para fins comerciais, sendo praticada nas proximidades da costa, lagos e rios. Utiliza instrumentos e artes desenvolvidas pelos próprios pescadores, que detêm pequenas embarcações (como jangadas e canoas).
<b>Arte de pesca</b>	Conjunto de técnicas e instrumentos/ferramentas utilizados para a pesca.
<b>Comunidade tradicional</b>	Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

## II.15.2. Glossário de Siglas

<b>ABEMA</b>	Associação Brasileira de Entidades Estaduais do Meio Ambiente
<b>ABIH</b>	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis
<b>ABIPLAST</b>	Associação Brasileira da Indústria do Plástico
<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>AC</b>	Água Costeira
<b>AC</b>	Autorização de Construção
<b>ACAS</b>	Água Central do Atlântico Sul
<b>ACS</b>	Água Circumpolar Superior
<b>ADEMA/SE</b>	Administração Estadual do Meio Ambiente de Sergipe
<b>AGR</b>	Análise e Gerenciamento de Riscos Ambientais
<b>AIA</b>	Água Intermediária Antártica
<b>ANA</b>	Agência Nacional de Águas
<b>ANATEL</b>	Agência Nacional de Telecomunicações
<b>ANP</b>	Agência Nacional de Petróleo
<b>ANTAQ</b>	Agência Nacional de Transportes Aquaviários
<b>ANVISA</b>	Marinha do Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária
<b>APA</b>	Área de Proteção Ambiental
<b>APABA</b>	Associação dos Pescadores e Aquicultores da Baía de Aratu

<b>APAC</b>	Agência Pernambucana de Águas e Clima
<b>APACC</b>	Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais/PE e AL
<b>APAN</b>	Água Profunda do Atlântico Norte
<b>APHA</b>	American Public Health Association (EUA)
<b>API</b>	American Petroleum Institute (EUA)
<b>APL</b>	Arranjo Produtivo Local
<b>APP</b>	Área de Preservação Permanente
<b>AQUIPESCA</b>	Ação Aquicultura e Pesca
<b>AREMAC</b>	Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo
<b>ARIE</b>	Área de Relevante Interesse Ecológico
<b>AT</b>	Água Tropical
<b>BAR</b>	Bacia de Barreirinha
<b>BC</b>	Bacia de Camamu
<b>BNB</b>	Banco Nordeste do Brasil
<b>BTS</b>	Baía de Todos os Santos
<b>Ca</b>	Cálcio
<b>CaCO3</b>	Carbonato de cálcio
<b>CAERN</b>	Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte
<b>CAL</b>	Bacia Camamu-Almada
<b>CAM</b>	Bacia de Campos
<b>CAM</b>	Canoas Motorizadas
<b>CAN</b>	Canoas
<b>CASAL</b>	Companhia de Saneamento de Alagoas
<b>CB</b>	Corrente do Brasil
<b>CBRO</b>	Comite Brasileiro de Registros Ornitológicos
<b>CCA</b>	Corredor Central da Amazônia
<b>CCMA</b>	Corredor Central da Mata Atlântica
<b>CE</b>	Bacia do Ceará
<b>CED</b>	Coordenadoria de Educação Ambiental
<b>CELAF</b>	Centro de Licenciamento Ambiental Federal
<b>CEPENE</b>	Centro de Gestão e Pesquisa de Recursos Pesqueiros do Nordeste
<b>CEPF</b>	Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (Critical Ecosystem Partnership Fund)
<b>CEPRAM</b>	Conselho Estadual de Preservação Ambiental

<b>CERB</b>	Companhia de Engenharia Ambiental da Bahia
<b>CERH</b>	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
<b>CESAN</b>	Companhia Espírito-Santense de Saneamento
<b>CEZEE-ES</b>	Comissão Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Espírito Santo
<b>CF</b>	Constituição Federal
<b>CGMAC</b>	Coordenação-Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros
<b>CIPA</b>	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
<b>CIPAM</b>	Companhia Independente de Proteção Ambiental
<b>CIPS</b>	Complexo Industrial e Portuário de Suape
<b>CIRM</b>	Comissão Interministerial para Recursos do Mar
<b>CITES</b>	Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora
<b>CMA</b>	Centro de Mamíferos Aquáticos
<b>CMA</b>	Coordenadoria de Medições Ambientais
<b>CMA</b>	Canoa de mar aberto
<b>CMA-RN</b>	Coordenadoria de Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Norte
<b>CMS</b>	Convention on the Conservation of Migratory Species of Wild Animals
<b>CNEA</b>	Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas
<b>CNPE</b>	Conselho Nacional de Política Energética
<b>CNPF</b>	Conselho Nacional de Proteção à Fauna
<b>CO<sub>2</sub></b>	Dióxido de Carbono
<b>CO<sub>3</sub></b>	Trióxido de carbono
<b>COA</b>	Carbono Orgânico Assimilável
<b>COBRAMaB</b>	Comissão Brasileira do Programa Homem e Biosfera
<b>CODEBA</b>	Companhia das Docas do Estado da Bahia
<b>CODEMA</b>	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
<b>CODEVASF</b>	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
<b>COGEST</b>	Coordenação de Ordenamento e Gestão Territorial
<b>CONPAM</b>	Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente do Estado do Ceará
<b>COMPOROS</b>	Terminais e Vias Navegáveis
<b>CONAMA</b>	Conselho Nacional do Meio Ambiente
<b>CONDEPI</b>	Conselho de Desenvolvimento de Pirambu

<b>CONERH</b>	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
<b>CONSEMA</b>	Conselho Estadual de Meio Ambiente
<b>CONREMAS</b>	Conselhos Regionais de Meio Ambiente
<b>COPAM</b>	Conselho de Proteção Ambiental
<b>CORALLUS</b>	Sociedade Brasileira de Estudos de Recifes de Coral
<b>COT</b>	Carbono Orgânico Total
<b>COP</b>	Carbono Orgânico Particulado
<b>CPRH/PE</b>	Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco
<b>CPRM</b>	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
<b>CR</b>	Criticamente em perigo
<b>CRA</b>	Centro de Recursos Ambientais
<b>CTF-AIDA</b>	Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental
<b>CUM</b>	Bacia Cumuruxatiba
<b>DBO</b>	Demanda Bioquímica de Oxigênio
<b>DCPP</b>	Demonstrativo de Controle de Produtos Processados
<b>DD</b>	Deficiente em dados
<b>DILIC</b>	Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA
<b>DILIQ</b>	Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental
<b>DIFAP</b>	Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros
<b>DIREC</b>	Diretoria de Ecossistemas
<b>DNPM</b>	Departamento Nacional de Produção Mineral
<b>DP</b>	Desova em região prioritária
<b>DQO</b>	Demanda Química de Oxigênio
<b>DS</b>	Desova em região secundária
<b>EAP</b>	Estudo Ambiental de Perfuração
<b>E&amp;P</b>	Exploração e Produção
<b>EC</b>	Estatuto da Cidade
<b>EIA/RIMA</b>	Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto no Meio Ambiente
<b>ELPN</b>	Escritório de Licenciamento das Atividades de Petróleo e Nuclear
<b>EMBRAPA</b>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
<b>EN</b>	Em perigo
<b>EPA</b>	United States Environmental Protection Agency (EUA)
<b>EPI</b>	Equipamentos de Proteção Individual

<b>ESEC</b>	Estação Ecológica
<b>ESP</b>	Bacia Espírito Santo
<b>ETE</b>	Estação de tratamento de esgoto sanitário
<b>FAPESB</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
<b>FCA</b>	Ficha de Caracterização da Atividade
<b>FIDEM</b>	Fundação de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Recife
<b>FINEP</b>	Financiadora de Estudos e Projetos
<b>FLONA</b>	Floresta Nacional
<b>FNDF</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal
<b>FNE</b>	Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste
<b>FUNATURA</b>	Fundação Pró-Natureza
<b>FZA</b>	Bacia da Foz do Amazonas
<b>GI-GERCO</b>	Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro
<b>GPS</b>	Sistema de Posicionamento Global
<b>HPA</b>	Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos
<b>HTP</b>	Hidrocarbonetos Totais de Petróleo
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<b>IBP</b>	Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis
<b>ICMBio</b>	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>IDAF-ES</b>	Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo
<b>IDEMA-RN</b>	Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte
<b>IEMA-ES</b>	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo
<b>IMO</b>	International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)
<b>IPS</b>	Índice de Potencialidade Social
<b>JAC</b>	Bacia Jacuípe
<b>JEQ</b>	Jequitinhonha
<b>JOP</b>	Joint Oceanographic Projects
<b>IDEMA</b>	O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte
<b>IEF-AP</b>	Instituto Estadual de Florestas do Amapá
<b>IMA-AL</b>	Instituto do Meio Ambiente de Alagoas
<b>IJSN</b>	Instituto Jones dos Santos Neves/ES
<b>INCAPER</b>	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

<b>INEA-RJ</b>	Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro
<b>INEMA</b>	Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia
<b>INPE</b>	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
<b>IOGP</b>	International Association of Oil and Gas Producers
<b>IPIECA</b>	Global Oil and Gas Association for Environmental and Social Issues
<b>ISL</b>	Índice de Sensibilidade do Litoral
<b>ITOPF</b>	International Tanker Owners Pollution Federation Limited
<b>IUCN</b>	International Union for Conservation of Nature
<b>IWC</b>	International Whaling Commission / Comissão Baleeira Internacional
<b>LAC</b>	Limite Aceitável de Câmbio do Ecossistema
<b>LAN</b>	Lancha
<b>LO</b>	Licença de Operação
<b>MaB</b>	Man and the Biosphere Programme
<b>MAPA</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>MAREM</b>	Mapeamento Ambiental para Resposta à Emergência no Mar
<b>MARPOL</b>	Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios
<b>MCNR</b>	Mistura Complexa não-resolvida
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>MONA</b>	Monumento Natural
<b>MPA</b>	Ministério da Pesca e Aquicultura
<b>MPP</b>	Monitoramento Pesqueiro Participativo
<b>MPS</b>	Material Particulado em Suspensão
<b>MPOG</b>	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>Mtur</b>	Ministério do Turismo
<b>NEMA</b>	Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental
<b>NI</b>	Não identificado
<b>NID</b>	Pesca Desembarcada
<b>NOAA</b>	National Oceanic and Atmospheric Administration (EUA)
<b>NRC</b>	National Research Council (EUA)
<b>NSAN</b>	Bacia do norte da Bacia de Santos
<b>OD</b>	Oxigênio Dissolvido
<b>OMM</b>	Organização Meteorológica Mundial

<b>Ong</b>	Organização Não Governamental
<b>PAF-ZC</b>	Plano de Ação Federal para a Zona Costeira
<b>PAMA</b>	Bacia do Pará-Maranhão
<b>PARNA</b>	Parque Nacional
<b>PC</b>	Plataforma Continental
<b>PCA</b>	Projeto de Controle Ambiental
<b>PCAP</b>	Plano de Compensação da Atividade Pesqueira
<b>PCE</b>	Projeto Corredores Ecológicos
<b>PCP</b>	Projetos de Controle de Poluição
<b>PCS</b>	Projeto de Comunicação Social
<b>PD</b>	Plano Diretor
<b>PDA</b>	Plano de Desenvolvimento da Aquicultura Brasileira
<b>PDITS</b>	Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável
<b>PEAT</b>	Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores
<b>PECS</b>	Parque Estadual da Costa do Sol
<b>PEGC</b>	Planos Estaduais de Gerenciamento
<b>PEI</b>	Plano de Emergência Individual
<b>PEMAV</b>	Parque estadual Marinho de Areia Vermelha
<b>PEPB</b>	Bacia Pernambuco-Paraíba
<b>PERS</b>	Política Estadual de Resíduos Sólidos
<b>PETROBRAS</b>	Petróleo Brasileiro S.A.
<b>PEZEE</b>	Programa Estadual de Zoneamento Ecológico Econômico
<b>PGR</b>	Plano de Gerenciamento de Riscos
<b>pH</b>	Potencial hidrogeniônico
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PLDM</b>	Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura
<b>PMA</b>	Programa de Monitoramento Ambiental
<b>PMAVE</b>	Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna
<b>PMC</b>	Pico Máximo de Clorofila
<b>PMDP</b>	Projeto de Monitoramento Pesqueiro
<b>PMFC</b>	Projeto de Monitoramento de Fluidos de Perfuração e Cascalhos
<b>PMGC</b>	Planos Municipais de Gerenciamento Costeiro
<b>PMID</b>	Projeto de Monitoramento Integrado Dedicado

<b>PMN</b>	Política Marítima Nacional
<b>PMP</b>	Projeto de Monitoramento de Praias
<b>PNAP</b>	Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas
<b>PNC</b>	Plano Nacional de Contingência
<b>PNGC</b>	Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro
<b>PNMA</b>	Política Nacional do Meio Ambiente
<b>PNRM</b>	Política Nacional para os Recursos do Mar
<b>PNRS</b>	Política Nacional de Resíduos Sólidos
<b>PNPCT</b>	Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
<b>POT</b>	Bacia Potiguar
<b>PPAF</b>	Projeto de Proteção à Fauna
<b>PPCEX</b>	Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas Invasoras
<b>PPLC</b>	Projeto de Proteção e Limpeza de Costa
<b>PPM</b>	Partes Por Milhão
<b>PROBIO</b>	Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira
<b>PRONABIO</b>	Programa Nacional de Diversidade Biológica
<b>PRONAR</b>	Programa Nacional de Controle da Qualidade do Ar
<b>PSRM</b>	Plano Setorial para os Recursos do Mar
<b>PVC</b>	Policloreto de Vinila
<b>RBMA</b>	Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
<b>RCA</b>	Relatório de Controle Ambiental
<b>RDS</b>	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
<b>REBIMAR</b>	Projeto Recuperação da Biodiversidade Marinha
<b>REBIO</b>	Reserva Biológica
<b>REFAU</b>	Reserva de Fauna
<b>REMLAC</b>	Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira
<b>RESEC</b>	Reserva Ecológica
<b>RESEX</b>	Reserva Extrativista
<b>REC</b>	Período de recrutamento
<b>REP</b>	Período de reprodução
<b>REVIS</b>	Refúgio da Vida Silvestre

<b>REVIZEE</b>	Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva
<b>RGP</b>	Registro Geral da Atividade Pesqueira
<b>RIAP</b>	Relatório de Impacto Ambiental de Perfuração
<b>RPPN</b>	Reserva Particular do Patrimônio Natural
<b>SAO</b>	Separador de água e óleo
<b>SBF</b>	Secretaria de Biodiversidade e Florestas
<b>SEAGRI</b>	Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca
<b>SEAMA</b>	Secretaria de Estado Para Assuntos do Meio Ambiente
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SEDESUS</b>	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável
<b>SEMA/AP</b>	Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Amapá
<b>SEMA/MA</b>	Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Maranhão
<b>SEMA/PA</b>	Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Pará
<b>SEMAS</b>	Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade
<b>SEMMA-Belém</b>	Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Belém/PA
<b>SEMMAM-São Luís</b>	Secretaria de Meio Ambiente de São Luís/MA
<b>SEMPMA</b>	Secretaria Municipal de Proteção ao Meio Ambiente de Bebedouro/AL
<b>SENAC</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
<b>SENAI</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
<b>SERHMACT</b>	Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia
<b>SETR</b>	Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas
<b>SEUC</b>	Sistema Estadual de Unidades de Conservação
<b>SFB</b>	Serviço Florestal Brasileiro
<b>SI</b>	Sem informação
<b>SIMMAM</b>	Sistema de Monitoramento de Mamíferos Marinhos
<b>SIMRPPN</b>	Sistema Informatizado de Monitoria das Reservas Particulares do Patrimônio Natural
<b>SINPESQ</b>	Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura
<b>SISEMA</b>	Sistema Estadual do Meio Ambiente

<b>SISNAMA</b>	Sistema Nacional do Meio Ambiente
<b>SNIS</b>	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
<b>SNUC</b>	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
<b>SOPEP</b>	Shipboard Oil Pollution Emergency Plan
<b>SUDEMA-PB</b>	Superintendência de Administração do Meio Ambiente da Paraíba
<b>SUDEPE</b>	Superintendência de Desenvolvimento da Pesca
<b>SUFRAMA</b>	Superintendência da Zona Franca de Manaus
<b>TAC</b>	Termo de Ajustamento de Conduta
<b>TAMAR</b>	Programa Nacional de Conservação de Tartarugas Marinhas
<b>TFA</b>	Taxa de Fiscalização Ambiental
<b>TMIB</b>	Terminal Marítimo Inácio Barbosa
<b>TOG</b>	Teor de Óleos e Graxas
<b>TR</b>	Termo de Referência
<b>TRANSPETRO</b>	Petrobras Transporte S.A
<b>UC</b>	Unidade de Conservação
<b>UDs</b>	Unidades Demonstrativas
<b>UFAL</b>	Universidade Federal de Alagoas
<b>UFBA</b>	Universidade Federal da Bahia
<b>UFES</b>	Universidade Federal do Espírito Santo
<b>UFPb</b>	Universidade Federal da Paraíba
<b>UFS</b>	Universidade Federal de Sergipe
<b>UNICAMP</b>	Universidade Estadual de Campinas
<b>USP</b>	Universidade de São Paulo
<b>VU</b>	Vulnerável
<b>WWF</b>	World Wide Fund for Nature
<b>ZA</b>	Zona de Amortecimento
<b>ZC</b>	Zona Costeira
<b>ZCIT</b>	Zona de Convergência Intertropical
<b>ZDU</b>	Zona de Desenvolvimento Urbano
<b>ZEE</b>	Zona Econômica Exclusiva
<b>ZEE</b>	Zoneamento Ecológico-Econômico
<b>ZEEC</b>	Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro
<b>ZFC</b>	Zona de Fraturas de Canavieiras
<b>ZFO</b>	Zona de Fraturas de Olivença

<b>ZL</b>	Zona Litorânea
<b>ZM</b>	Zona Marinha
<b>ZN</b>	Zona Núcleo
<b>ZPA</b>	Zona de Proteção Ambiental
<b>ZRA</b>	Zona de Recuperação Ambiental
<b>ZT</b>	Zona de Transição e Cooperação
<b>ZUR</b>	Zona de Uso Rural